

SERABI MINERAÇÃO S.A. Balanços Patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2018 e 2017. (Em Reais)

Ativo	Nota	2018	2017
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.289.855	3.799.352
Contas a receber de clientes	5	18.158.121	12.881.015
Estoques	6	30.126.172	20.775.301
Impostos a recuperar	7	23.271.125	17.927.805
Outros ativos circulantes		11.792.204	8.604.431
		88.637.477	63.987.904
Não circulante			
Impostos a recuperar	7	892.927	892.927
Depósitos judiciais	16	1.633.468	1.419.469
Partes relacionadas		1.016.354	-
		3.542.749	2.312.396
Imobilizado	8	93.874.535	75.347.188
Intangível	9	35.734.867	23.241.064
		129.609.402	98.588.252
Total do ativo		221.789.628	164.888.552

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2018	2017
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	1.125.000	-
Fornecedores	11	8.323.523	9.693.473
Obrigações trabalhistas e sociais	12	6.144.781	5.328.620
Obrigações tributárias	13	9.008.580	7.019.386
Outras obrigações circulantes	14	5.240.062	2.224.860
		29.841.946	24.266.339
Não circulante			
Fornecedores	11	509.753	824.910
Obrigações tributárias	13	95.191	95.191
Partes relacionadas	15	40.184.101	18.441.832
Provisão para contingência e reestruturação ambiental	16	10.282.333	7.170.280
		51.071.378	26.532.213
Patrimônio líquido			
Capital social	17	149.599.063	149.599.063
Reservas capital	17	17.055.611	12.106.529
Prejuízos acumulados	17	(25.778.370)	(47.615.592)
		140.876.304	114.090.000
Total do passivo e do patrimônio líquido		221.789.628	164.888.552

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em Reais)	Nota	2018	2017
Receita líquida de vendas	18	147.180.892	141.634.323
Custo dos produtos vendidos	19	(92.912.663)	(81.284.617)
Lucro bruto		54.268.229	60.349.706
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas administrativas e gerais	20	(27.232.377)	(30.029.837)
Despesas tributárias		(100.428)	(142.518)
Outras (despesas)/receitas operacionais	21	262.398	(306.627)
		(27.070.407)	(30.478.982)
Resultado operacional antes das receitas financeiras, líquidas		27.197.822	29.870.724
Receitas financeiras	22	9.254.634	5.069.930
Despesas financeiras	22	(7.627.987)	(5.673.079)
(Despesas)/receitas financeiras, líquidas		1.626.647	(603.149)
Lucro líquido antes dos IRPJ e CSLL		28.824.469	29.267.575
Contribuição Social Sobre o Lucro	23	(1.853.271)	(1.210.989)
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	23	(5.133.976)	(3.339.859)
		(6.987.247)	(4.550.848)
Lucro líquido do exercício		21.837.222	24.716.727

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em Reais)	2018	2017
Lucro líquido do exercício	21.837.222	24.716.727
Resultado abrangente total do exercício	21.837.222	24.716.727

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015. (Em Reais)	Capital social	Reserva de capital	(Prejuízos)/ lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	149.599.063	8.766.670	(72.332.319)	86.033.414
Lucro líquido do exercício	-	-	24.716.727	24.716.727
Reserva capital - parcela redução lucro exploração	-	3.339.859	-	3.339.859
Saldos em 31 de dezembro de 2017	149.599.063	12.106.529	(47.615.592)	114.090.000
Lucro líquido do exercício	-	-	21.837.222	21.837.222
Reserva capital - parcela redução lucro exploração	-	4.949.082	-	4.949.082
Saldos em 31 de dezembro de 2018	149.599.063	17.055.611	(25.778.370)	140.876.304

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017. (Em Reais)	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	21.837.222	24.716.727
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciações, amortizações e exaustões	13.169.735	10.326.539
Baixa ativo imobilizado e intangível	1.995.009	7.331.986
Ajuste inventário de estoques	30.378	776.132
Provisão para contingência e reestruturação ambiental	3.112.053	2.316.337
	40.144.397	45.467.721

(Redução)/aumento nos ativos		
Contas a receber de clientes	(5.277.106)	8.849.389
Estoques	(9.381.249)	(1.776.759)
Impostos a recuperar	(5.343.320)	(5.516.611)
Depósitos judiciais	(213.999)	(297.904)
Outros ativos circulantes	(3.187.773)	(2.737.612)
	(23.403.447)	(1.479.497)
Aumento/(redução) nos passivos		
Fornecedores	(1.685.107)	277.134
Obrigações trabalhistas e sociais	979.346	(946.521)
Obrigações tributárias	1.826.009	1.298.274
Adiantamento de clientes	3.015.202	(1.674.977)
Outros passivos	-	-
	4.135.450	(1.046.090)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	20.876.400	42.942.134
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizados e intangíveis	(46.185.894)	(20.579.700)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(46.185.894)	(20.579.700)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	1.125.000	-
Partes relacionadas	20.725.915	(23.665.036)
Parcela redução lucro exploração	4.949.082	3.339.859
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	26.799.997	(20.325.177)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.490.503	2.037.257
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.799.352	1.762.095
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.289.855	3.799.352
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.490.503	2.037.257

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017. (Valores expressos em Reais).

1. Contexto operacional - A Companhia tem por objeto social e atividades preponderantes a pesquisa e extração de minérios e minerais, mineração, compra, venda, beneficiamento, processamento, refino, importação, exportação, comércio, transporte de minério, minerais e metais, e equipamentos de mineração, representação em Sociedades, nacionais ou não, por conta própria ou de terceiros, participação em outras Sociedades, comerciais ou civis, como sócia, acionista ou quotista; e desenvolvimento e intermediação de negócios associados à mineração. A Sociedade iniciou suas operações de extração de minérios no exercício 2006 com a Mina Palito. Em 2008 a Administração decidiu pela paralisação da extração devido ao momento mercadológico, permanecendo com as atividades de pesquisa e desenvolvimento até o exercício de 2011. O foco da Companhia desde 01 de janeiro de 2012 tem sido a busca do reinício das operações de produção na Mina Palito. O estudo independente concluído pela NCL, uma consultoria de mineração independente, e realizado de acordo com os requisitos regulamentares canadenses da National Instrument 43-101, indicou resultados robustos para o projeto com uma TIR de pós-imposto de 68% e um VPL de US\$ 38 milhões, o que é significativamente superior ao valor no Balanço atribuído ao ativo da Mina Palito. No curso de 2013 todos os esforços foram concentrados na estruturação da planta de processamento, cujo comissionamento prosseguiu conforme os planejamentos, alcançando ao final deste ano testes de operacionalização mantendo em funcionamento diário todas as seções, composto de Britagem, Moagem, Gravimetria e Flotação, condicionando a estrutura juntamente com a pilha de matéria prima de minérios estocadas em superfície, às primeiras produções de concentrados de cobre, ouro e prata em Janeiro de 2014. Em 2014, a companhia seguiu o planejamento com faturamentos, a partir de fevereiro, do processamento de concentrado, proveniente do processo de Flotação, atingindo sua produção comercial em 01 de julho de 2014, em outubro iniciou a comercialização da produção de Bullion (ouro refinado em barras), a partir do comissionamento do processo CIP. A produção total atingiu a marca de 18.500 onças, suportada pela alimentação mensal na planta de processamento de 7.500 toneladas de minérios em média, equilibrada entre a extração e disponibilização para processos de britagem e moagem, com teor médio de 08 (g/t) gramas por toneladas. No decorrer do exercício de 2014, com a aquisição e instalação de mais um moinho de bolas para o processo MOAGEM, iniciou a ampliação da planta industrial, estruturando uma segunda linha de processamento de minérios, exclusiva para a lavra e extração da MINA SÃO CHICO, projeto administrado pela SERABI GOLD e instalado a 23 km da MINA PALITO. Em 2015, a Companhia continuou perseguindo suas metas e fechou o ano com resultados de produção de mina dentro do planejado, cerca de 130.000 toneladas de minério beneficiadas, e a produção total da planta de 32.629 onças, contabilizando uma diferença de aproximadamente 5.000 onças em relação à produção planejada para o ano, reflexo dos resultados obtidos na MINA SÃO CHICO, que apresentaram teores abaixo dos esperados. Diante desta nova realidade, a Companhia planejou e disparou programas de sondagens para melhorar o volume de informações sobre suas reversas, obtendo no 4º trimestre resultados que indicaram a recuperação dos teores, com tendência à estabilização para os próximos exercícios. No exercício de 2016, concretizou-se os projetos de ampliação da planta de processamento visando maior eficiência e capacidade de recuperação do minério rico, implantação de uma 3ª linha de produção com a instalação de mais 01 (um) moinho de bolas de aço, ampliação da capacidade de processamento dos sistemas de Flotação, CIP e Eluição, e ainda implementação de sistema de regeneração de carvão ativado. A estrutura operacional ampliada contribuiu com o atingimento das metas de produção, alcançamos a produção de 39.390 Ozs, proveniente de processamento de 158.966 toneladas de minérios. Considerando nossa principal meta, a produção de ouro de alta qualidade, afirmamos que 2017 foi outro ano sólido de perspectiva operacional. Com os resultados alcançando 37.000 onças, a partir processamento de 172.565 toneladas de minérios oriundos das Minas Palito e São Chico, com adicional da intensificação do tratamento dos rejeitos de flotação com ouro geradas durante o primeiro ano de produção em 2014. Para 2018, a companhia iniciou significativo projeto de sondagem e perfuração de superfície, com foco na avaliação de novas descobertas de recursos nos limites das Minas Palito e São Chico, projeto-se nesta campanha a retomada para níveis de produção de 40.000 ozs de ouro, anuais. Outro destaque de 2017 foi a aquisição do Projeto de ouro Coringa, a partir de negócios com Anfield Gold. Antigo desejo do Grupo Serabi, localizado a 200 km e muito similar ao Projeto Palito, que requer a mesma abordagem, desenvolvimento de projeto, mineração e processamento, permite a equipe e a gerência da Serabi se posicionar e projetar produção operacional para Projeto Coringa nos próximos 24 meses, iniciando o Planejamento Estratégico para alcançar a produção de 100.000 ozs de ouro em 2020.

2. Base de preparação - 2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC). Expressas em Reais (R\$), as demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Nos termos da Lei nº 11.638/07 e do CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (IFRS para SME do IASB), certos aspectos da preparação e divulgação das demonstrações contábeis foram alterados, como forma de atualizar a legislação societária brasileira e harmonizar as práticas contábeis adotadas com as práticas contábeis internacionais (IFRS). Desta forma, apresentamos os seguintes demonstrativos para os exercícios de 2018 e 2017: * Balanços patrimoniais; * Demonstrações dos resultados; * Demonstrações dos resultados abrangentes; * Demonstrações do fluxo do patrimônio líquido; * Demonstrações dos fluxos de caixa. Essas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 20 de março de 2019.

2.2. Moeda funcional - A moeda funcional adotada pela Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017. Os ativos e os passivos em moeda estrangeira são inicialmente registrados à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. As variações cambiais são registradas na demonstração do resultado.

3. Principais práticas